



Sabedoria
EM DIAS DE CONFUSÃO

GUIA PARA O LÍDER

SEMANA 7 | CINCO MARCAS E CAMINHOS PARA A SABEDORIA

🗨️ Líder, fique a vontade para adaptar este material às necessidades do seu grupo. As perguntas do estudo são sugestões para você conduzir a conversa com o grupo. Você pode reformulá-las para atender as necessidades específicas que as pessoas estão apresentando.



Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

Provérbios 3.5-6

Uma das marcas da nossa cultura é a preferência das pessoas em confiar em opiniões e instintos mais íntimos do que numa verdade absoluta. A verdade depende da experiência de cada um. A famosa frase do filósofo René Descarte **“Penso, logo existo”** foi substituída por **“Sinto, (ou experimento), logo existo.”**

A nova narrativa cultural entroniza paixões e não fatos. Sua essência é captada pelas palavras da música **“Let It Go”** no filme Frozen, da Disney. A canção é cantada por uma personagem que não quer ser “a boa menina” que sua família e sociedade queriam que ela fosse. Em vez disso, ela iria “deixar ir” e expressar o que ela estava sentindo por dentro. Confiar em si mesmo, em seus sentimentos, e não ligar para o que os outros pensam, muito menos para o que Deus quer, é viver a partir da tolice, não da sabedoria bíblica.

O capítulo 3 de Provérbios lista alguns fatores que podem servir como marcas de uma pessoa sábia e, ao mesmo tempo, são meios para crescer em sabedoria. Vamos trabalhar 5 fatores para o caminho da sabedoria.

I. A CONFIANÇA NO SENHOR (Pv 3.5-6)

Nós podemos crer em Deus e ainda assim confiar em outra coisa para nos dar sentido e felicidade — e essa coisa, portanto, é o nosso verdadeiro Deus. Nós escondemos de nós mesmos que estamos agindo assim, e só quando algo dá errado, digamos, no trabalho ou na família, é que percebemos como isso é muito mais importante para nós do que o próprio Senhor. O que isso tem a ver com sabedoria? Tudo. **Há uma enorme quantidade de emoções cercando aquilo em que depositamos a confiança funcional do nosso coração, seja carreira, riqueza, cônjuge, filhos ou algum relacionamento romântico.** Ficamos totalmente abalados, ansiosos, irritados ou desanimados se essas coisas estiverem em risco. Elas diminuem nossa capacidade de julgamento, distorcem nossa visão de nós mesmos e do mundo. **Idolatrias do coração levam à insensatez na vida. O remédio definitivo para a idolatria é o evangelho.** Não precisamos nos justificar por meio de obras — sucesso, romance ou realização — se somos gratuitamente justificados pela fé em Jesus (Rm 3.21-24).

Para refletir e Compartilhar:

A idolatria do coração sempre foi um obstáculo para Deus ouvir as orações do seu povo. Quando os israelitas oraram por ajuda, no livro de Juízes, Deus não respondeu; mas,

quando eles “se desfizeram dos seus ídolos” (Jz 10.10-18), o Senhor começou a trabalhar na vida deles.

1. **Você está disposto(a) a considerar que em alguns momentos sua confiança em pessoas e coisas que não em Deus atrapalham o agir de Deus na sua vida?**

II. NÃO CONFIAR EM SEU PRÓPRIO ENTENDIMENTO (Pv 3.5-6)

Uma segunda marca e também um meio de obter sabedoria é confiar em Deus em todos os teus caminhos — todas as áreas de sua vida — e não no teu próprio entendimento (cf. Pv 3.5-6). Nossa cultura nos diz para submetermos tudo ao nosso entendimento, questionar tudo, até mesmo a Bíblia. **Mas todos precisam escolher algo sobre o que não questionar.** As pessoas de hoje não questionam seu direito e capacidade de questionar tudo. **Portanto, todos estão vivendo pela fé em alguma autoridade final.** Provérbios nos exorta a ter fé na Palavra de Deus, e não na nossa razão e intuição. A Bíblia pode guiá-lo em todos os seus caminhos, mesmo que não haja um versículo específico para cada situação da vida. Ao mergulhar na história bíblica de um Deus pessoal que nos criou e nos salvou para que tivéssemos um relacionamento com ele, cada parte da vida — como você gasta seu dinheiro, como se relaciona com as pessoas, como usa seu tempo e como vê a si mesmo — se torna diferente do que seria se você não acreditasse nessa história. Então, **a sabedoria aumenta à medida que você vive a vida cotidiana moldada pela narrativa bíblica e pelas realidades divinas.**

Para refletir e Compartilhar:

2. **Você está procurando entender os principais temas da Bíblia e a história “maior”, em vez de apenas buscar inspiração em versículos bíblicos isolados?**

III. A DISPOSIÇÃO PARA RECEBER CONSELHOS (Pv 3.7-8)

A terceira marca e meio de obter sabedoria é a disposição de receber conselhos (cf. Pv 3.7-8). **Os tolos são sábios aos seus próprios olhos.** Alguns não aceitam nenhum conselho. Outros ouvem apenas um tipo de conselho. Por exemplo, os adolescentes tendem a ser muito avessos ao conselho dos idosos, mas dependem principalmente do conselho de seus amigos. Muitos de nós ouvimos apenas pessoas de nossa própria etnia ou classe ou posição política, e não outros. **Sabedoria é ver as coisas através de tantos outros olhos quanto possível,** através da Palavra de Deus e através dos olhos de nossos amigos, de pessoas de outras etnias, classes, de outros pontos de vista políticos e de nossos críticos. **Homens e mulheres sábios cercam-se de vários conselheiros** — mentores, orientadores, amigos e outras pessoas a quem podem recorrer para obter uma “segunda opinião”. O evangelho é o maior recurso para criar a receptividade ao ensino. Ele nos mostra que somos pecadores, no entanto, sua profunda declaração do amor incondicional de Deus por nós em Cristo nos permite enfrentar nossas falhas sem negar a realidade.

Para refletir e Compartilhar:

3. Existe alguma pessoa ou tipo de pessoa que você deveria ouvir, mas não está fazendo nenhum esforço para isso?

IV. EXERCITAR A GENEROSIDADE (Pv 3.9-10)

A quarta marca e meio para obter sabedoria é a generosidade (cf. Pv 3.9-10). O amor desmedido ao dinheiro e a confiança em seu poder nos cega, e **a melhor maneira de quebrar o poder do dinheiro sobre nós é pela doação abundante**. As primícias de uma colheita deviam ser dadas a Deus e aos pobres, mesmo que o agricultor não tivesse certeza de quanto colheria. Um fazendeiro disse a seu pastor que uma de suas vacas tinha dado à luz dois bezerros inesperadamente, “e, quando eu os vender, darei para a igreja o que eu apurar na venda de um deles”. Algumas semanas depois, o homem informou ao pastor: “Sinto muito dizer isto, mas o bezerro do Senhor morreu”. Para muitos de nós, é sempre o bezerro do Senhor que morre. **Nós não damos a Deus de maneira planejada e comprometida. Esperamos para ver se temos o dinheiro para fazer tudo o que queremos e depois dar a Deus somente quando há excesso**. Ao contrário de nós, embora sendo infinitamente rico, Jesus não deu apenas o excesso, mas toda a sua riqueza, e até mesmo sua vida para nos salvar (2Co 8.9).

Para refletir e Compartilhar:

4. Você consegue elaborar um plano para contribuir com a missão de Deus através da nossa comunidade local nos próximos meses?

V. ENFRENTAR AS ADVERSIDADES E OS PROBLEMAS (Pv 3.11-12)

A quinta marca e meio de alcançar a sabedoria diz respeito às adversidades e problemas da vida (cf. Pv 3.11-12). Muitas vezes, um coração e uma vida generosos podem levar ao aumento da prosperidade financeira (3.10). Mas os versículos 11 e 12 mostram que isso não é de modo algum uma regra absoluta. O mundo está repleto de males, mistérios e problemas que superam o entendimento humano e a nossa capacidade de resolvê-los. **A marca da sabedoria é estar pronto para o sofrimento**. Se você não estiver disposto, não estará preparado para enfrentar as realidades da vida. Mas o sofrimento também é uma disciplina para o crescimento em sabedoria. Ele pode levá-lo em direção a Deus, tornando-o mais cheio de amor e força, ou para longe dele, pela dureza de coração. **Dado que o sofrimento é inevitável e vai torná-lo mais sábio ou mais tolo, o que você precisa fazer?** Deve aceitar seus problemas como meio de crescimento espiritual e parte do plano de nosso amoroso Pai celestial. Se você não pode fazer mais nada, pode sempre glorificar a Deus com uma atitude confiante em relação a ele durante o sofrimento, em vez de se tornar amargo. E a melhor maneira de fazer isso é olhar para o Deus Filho, que sofreu infinitamente por você. Isso o ajudará a confiar nele nos momentos difíceis.

Para refletir e Compartilhar:

- 5. Você se sente pronto(a) para a adversidade? Por que sim ou por que não?**
- 6. Você já viveu uma experiência de sofrimento através da qual você se tornou mais forte, e não mais fraco? Compartilhe esse testemunho com o seu grupo.**